



ANÁLISE DOS TRABALHOS SOBRE INCLUSÃO PUBLICADOS NA ÚLTIMA EDIÇÃO DO ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA (VII ENEBIO – 2019)

Naiara Zandavalli, discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Laíz Dutra Soares, discente do curso de licenciatura em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Julio Cesar Bresolin Marinho, docente do curso de licenciatura em Ciências
Biológicas, Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

e-mail primeiro autor- naiarazandavalli.aluno@unipampa.edu.br

Atualmente, evidencia-se um aumento expressivo no volume de pesquisas em Ensino de Ciências no Brasil. O crescimento da produção científica da área acaba por instigar a realização de estudos que inventariam e analisam diversos aspectos dessa produção. Nesse cenário, julgamos pertinente a análise dos trabalhos que estão sendo publicados sobre inclusão e sua relação com o Ensino de Ciências e Biologia. A Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), promove de dois em dois anos o Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBio). A sua última edição (VII ENEBio), realizada em 2018, apresentou um eixo temático denominado – Ensino de Ciências/Biologia: inclusão e diferença (eixo 4) – o qual incluiu trabalhos que abordavam: “Política e práticas de ensino de Ciências/Biologia para pessoas com necessidades educacionais específicas, relações de gênero, raça, etnia, religião, classe; educação do campo, indígena, quilombola e de outros grupos sociais; desenvolvimento de materiais e práticas pedagógicas para trabalhar a temática em quaisquer níveis de ensino”. Dessa forma, nos propomos a mapear os trabalhos relacionados com a temática da inclusão no Ensino de Ciências e Biologia, publicados no eixo 4, nos anais do último ENEBio. A metodologia da pesquisa configura-se como bibliográfica, pois foi realizada com base em pesquisas anteriores (trabalhos publicados no VII ENEBio). Para compor o corpus de análise foram analisados os 66 trabalhos publicados no eixo 4 do VII ENEBio. Selecionamos os trabalhos que apresentavam os seguintes termos no título: “inclusão”; “ensino inclusivo”; “educação inclusiva”; “educação especial”; “práticas pedagógicas inclusivas”; “alunos com deficiência”; “aluno com NEE”; “aluno autista”; “pessoas com deficiência visual”; “pessoa com cegueira”; “surdos”; “desafios, preconceitos e superação”. Como resultados, encontramos 22 trabalhos que versavam sobre a inclusão no Ensino de Ciências e Biologia. Esses trabalhos abordavam os seguintes aspectos: práticas pedagógicas inclusivas, estratégias didáticas e materiais adaptados (8 trabalhos); reflexões e experiências sobre o ensino inclusivo (5 trabalhos); percepção/perspectivas de professores sobre a inclusão (4 trabalhos); análise da produção acadêmica sobre inclusão nas atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), em teses e dissertações (período de 2005-2014), no Portal de Periódicos da CAPES, na Bases de teses e dissertações (BDTD) (3 trabalhos); inclusão no Ensino Superior (um trabalho) e dificuldades

encontradas no ensino inclusivo (um trabalho). Verificou-se um alto índice de trabalhos relacionados às estratégias didáticas e aos materiais adaptados para o ensino inclusivo, entretanto, apenas um trabalho versava sobre a inclusão no Ensino Superior. Dessa forma, consideramos ser importante maiores discussões no meio acadêmico sobre a temática nas Universidades.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Educação Especial; Ensino inclusivo; Ensino de Ciências; Ensino de Biologia.